



Revista da *Arquidiocese de Aparecida*

Ano 15 - Edição número 176 - Março 2026



CF 2026: "Ele veio morar entre nós" (Jo 1,14)

Obelisco

— Café Bar —

Um espaço aconchegante e descontraído, ideal para momentos entre amigos e família.



Aqui você encontra desde um café fresquinho passado na hora, sanduíches e pratos executivos para o almoço, até porções, chopp gelado e coquetéis especiais.



Sempre com o sabor e o clima acolhedor que tornam cada visita única.

Localizado na Cidade do Romeiro:
Av. Isaac Ferreira Encarnação, 501, Jardim Paraíba,
Aparecida - SP, 12575-182

 @obeliscocafebar  /obeliscocafebar

- 04** **Artigo**
O “problema” dos números na Igreja
- 05** **História de Nossa Senhora**
1904 - Nossa Senhora Aparecida é coroada Rainha do Brasil
- 06** **Santo do Mês**
800 anos da morte de São Francisco de Assis
- 08** **Testemunho do Dízimo**
“Cada um dê conforme decidir seu coração, não com tristeza ou constrangimento, pois Deus ama quem dá com alegria” (2 Cor 9,7).
- 09** **Artigo**
Ano Jubilar Franciscano: abraçar a irmã morte como irmã
- 10** **Aconteceu**
- 15** **Agenda**
- 16** **Aniversariantes de março**
- 18** **Informativo do Santuário Frei Galvão: O Santo**

Expediente

Revista da Arquidiocese de Aparecida - Ano 15 - Edição número 176 - Março 2026

Arcebispo: Dom Orlando Brandes

Editor: Danilo P. Carvalho Rosas – MTB/SP 37.619

Conselho Editorial: Pe. Aloísio Mota e Leandra Osório

Projeto Gráfico: Renata Rosas

Revisão: Jaqueline Pereira

Impressão: Resolução Gráfica

Tiragem desta edição: 2 mil exemplares

Capa: Felipe Nogueira/Pascom

Distribuição Gratuita

Arquidiocese de Aparecida

R. Barão do Rio Branco, 412 – centro – Aparecida

Críticas e sugestões devem ser encaminhadas para o email:

contato@arqaparecida.org.br

Para anunciar ligue: (12) 99775-3577

O Studio DR não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados.

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores.

Studio DR
propaganda e marketing

Editorial

Estamos no tempo quaresmal. Quaresma é um tempo especial porque nos coloca em contato com o centro, o coração, a essência da fé cristã. “Deus amou tanto o mundo a ponto de dar o seu filho unigênito” (Jo 3,15). Na Quaresma somos convidados a percorrer o caminho da paixão do Senhor e realizar uma romaria para dentro de nós mesmos. É uma via sacra, uma profissão de fé e de conhecimento interno do amor de Deus. Trata-se de um retiro espiritual. A quaresma nos atrai para o Alto, para o bem, para a graça, para mudança de vida, para uma nova mentalidade e novo jeito de viver.

Viver cristãmente a quaresma consiste na prática da oração, do jejum, da esmola, que nos levam a confessar e reparar nossos pecados e a amarmos a Deus de todo o coração e a nossos irmãos como Cristo nos amou. Papa Leão XIV recomenda, também, fazer o jejum das palavras que podem se tornar armas que ferem e machucam. Essa prática ele define como “uma forma de abstinência muito concreta e muitas vezes pouco apreciada”. “Peçamos ao Senhor que prepare nossos corações para ouvir e colocar em prática a sua Palavra, jejuando de gestos e comentários que ferem os outros e nos afastam do seu Coração misericordioso.”

Quaresma é tempo de crescimento espiritual, um itinerário da experiência na iniciação cristã. O Batismo, a Eucaristia, a Crisma e a Penitência são meios para uma transformação de vida e condição para a iniciação cristã. Renunciamos ao mundo pagão para fazer parte do povo de Deus. Assim, não podemos simplesmente passar pela quaresma, e sim, entrar nela, deixando-nos transformar pelo amor paciente, compassivo e clemente de Deus, manifestado em Jesus. O tempo quaresmal nos oferece uma chance de reencantamento por Jesus Cristo, o Caminho, a Verdade e a Vida!

A todos, uma abençoada Quaresma!

Com o abraço e a bênção de ,

Dom Orlando Brandes
Arcebispo de Aparecida

O “problema” dos números na Igreja

Imagem gerada por IA



Recentemente, a resposta do Papa Leão XIV a uma catequista de nome Nunzia que, em sua carta endereçada ao Santo Padre, relatava dificuldades em engajar famílias e jovens na sua paróquia na Suíça, despertou uma reflexão atual, necessária e indispensável.

De fato, todos nós agentes de pastoral e evangelizadores, nos deparamos hoje, assim como no tempo de Jesus como veremos, com poucas pessoas que estão dispostas a servir. A palavra “disposição” aqui aplicada está propositadamente posta para substituir “disponível”, haja visto que, cada vez mais, estamos atrasados, uma sensação mórbida de que o Tempus fugit. Encontrar pessoas disponíveis, com tempo hábil para doar-se a Deus e suportar com paciência as demoras do agir pastoral, padecer os processos de idas e vindas próprios de todo movimento de cons-

cientização e evangelização, é raro e quase impossível em nossos dias!

Sendo assim, precisamos olhar o Evangelho e buscar na pessoa de Jesus o modelo de como agir pastoralmente, sem se deixar consumir pelo desânimo e cansaço do ativismo, tampouco, se deixar envaidecer pelos sedutores números de fãs e seguidores virtuais. O maior agente de pastoral que existiu acreditava no poder do pequeno grupo (Mt 18,20), das pequenas comunidades (Mc 3,13-14) e, por vezes, e tão somente por vezes, falava às multidões e estava inserido nela. Teve muitos discípulos, entre estes alguns curiosos, outros desleais e embusteiros e, valeu-se entre tantos simpatizantes, um grupo relativamente pequeno para chamar de amigos.

Olhando o agir de Jesus, percebemos como Ele lidava com as massas e o quanto aplicava-se aos “pequenos encontros” como aqueles com a

Mulher Samaritana (Jo 4,7-9), Nicodemos (Jo 3, 1-2) e Marta e Maria (Lc 10, 38-42). Jesus fez muitos atendimentos individuais, pastoral da escuta e, por vezes, curtiu a solidão transformando-a numa amiga de oração e intimidade com o Pai.

Dito isto, dá para entender porque o Santo Padre acalentou o coração da aflita e sonhadora catequista suíça ao dizer que “o problema da Igreja não são os números, mas a consciência de pertença”. Ou seja, a Igreja tem vocação a ser pequena, mas comprometida e portadora da mensagem do Reino: “Não temas, pequenino rebanho, porque a vossa Pai agradou dar-vos o Reino” (Lc 12, 32-34). Poderíamos ainda recordar o teólogo africano Alain Clément Amiézi, atualmente, Bispo na Costa do Marfim, que em 2019, afirmou que a Igreja estaria “produzindo pessoas batizadas mas não cristãs” aludindo, assim, para a importância da experiência pessoal com o Senhor em detrimento de um ritualismo vazio.

Por fim, o grande teólogo tcheco Thomás Halík publicou em 2023, pela editora Vozes, sua obra: “O entardecer do Cristianismo: a coragem de mudar”, propondo uma Igreja com menos estruturas pesadas, das tendas, obviamente sem multidões, prevendo um entardecer que não é necessariamente enfraquecimento, mas florescer, com a coragem de mudar olhando os sinais dos tempos.

Pe. Aloísio dos Santos Mota
Pároco da Paróquia Santo Antonio

1904 - Nossa Senhora Aparecida é coroadada Rainha do Brasil

“A Virgem Aparecida estava coroadada; nós todos acabávamos de presenciar a Coroação; éramos, pois, felizes.” (Mons. José Marcondes Homem de Mello – 1904)

A coroação da Imagem de Nossa Senhora, no dia 8 de setembro de 1904, marcou a história do pequeno Distrito. O pedido foi encaminhado pelo Bispo de São Paulo, Dom José de Camargo Barros, de acordo com o Arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcante, e orientado pelo Núncio Apostólico Dom Júlio Tonti, dirigiu-se ao Cabido da Basílica de São Pedro, em Roma.

Dom Joaquim Arcoverde assim se expressou em seu pedido ao Cabido do Vaticano, segundo documentos da Cúria Metropolitana da Arquidiocese de Aparecida:

“Eu abaixo assinado atesto que nos atos do Cabido do Vaticano no dia 21 de dezembro de 1903, li o que segue: Joaquim Arcoverde de Albuquerque, Arcebispo de São Sebastião do Rio de Janeiro, no Brasil, expôs que em sua província eclesiástica, nos confins da diocese de São Paulo, na Igreja chamada de Nossa Senhora Aparecida se acha exposta à veneração pública há dois séculos uma estátua da Santíssima Virgem Imaculada e que Ela conta grande número de prodígios e inumerável frequência dos habitantes e dos vizinhos. Por isto, suplica o Arcebispo do Rio de

Janeiro, de acordo com todos os ilustrados e Revmos. Bispos sufragâneos, que esta estátua seja por nosso Cabido ornada com uma coroa de ouro neste ano jubilar, o quinquagésimo do feliz dia 8 de dezembro de 1854, em que foi solenemente proclamado o dogma da Imaculada Conceição da Santíssima Virgem Maria.

O revmo. Sr. Aloysio Percioli, decano de nosso Cabido, a cujo exame foram transmitidas as ditas preces, deu, depois de estudar os documentos, seu parecer inteiramente favorável.

Recebido este parecer, o Revmo. Cabido DECRETOU e mandou com todo o gosto que à dita estátua seja doada uma coroa de ouro e que essa seja adquirida às expensas do orador ou dos fiéis; e concedeu ao Arcebispo do Rio de Janeiro no dia que ele escolher – impor em nome do Cabido do Vaticano, pessoalmente ou por outrem investido de dignidade eclesiástica, uma coroa de ouro à cabeça da dita estátua, ‘servatis de cetero servandis’.

Dado em Roma, na sala capitular, no dia 21 de dezembro de 1903.

C. Spezza, canônico das atas.”

O Papa Pio X autorizou a coroação.

(continua na próxima edição)

Tereza Galvão Pasin
Autora dos livros:
“Senhora Aparecida” e “História de
Nossa Senhora Aparecida”
Ed. Santuário

Onde cada mulher encontra o que combina com sua história!



No **Centro de Apoio ao Romeiro** cada escolha carrega significado.

Cuidados pessoais, beleza, vestuário, artigos religiosos e muito mais, em um espaço que acolhe **trajetórias, fases e estilos de vida.**

Neste **mês da mulher** celebre a mulher da sua vida no Centro de Apoio ao Romeiro.

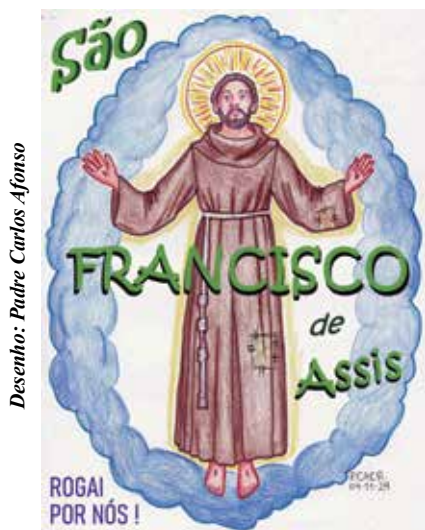


Centro
Apoio
ao
ROMEIRO

ACOLHER BEM TAMBÉM É EVANGELIZAR!

Av. Presidente Getúlio Vargas, s/nº
Aparecida - SP | (12) 3104 1006
centrodeapoio@santuarionacional.com
A12.com/centrodeapoioaoromeiro
@centrodeapoioaoromeirooficial
f/centrodeapoioaoromeiro

800 anos da morte de São Francisco de Assis



Desenho: Padre Carlos Afonso

O Papa Leão XIV instituiu um Ano Jubilar Franciscano especial comemorando os 800 anos da morte de São Francisco de Assis. Foi oficialmente inaugurado com cerimônia solene, no último dia 10 de janeiro na Basílica de Santa Maria dos Anjos em Assis e durará até o dia 10 de janeiro de 2027. Durante este período, os fiéis são convidados a conhecer melhor e seguir o exemplo do “Pobrezinho de Assis”. A Penitenciaria Apostólica concedeu também a indulgência plenária a todos aqueles que participarem devotamente deste Jubileu extraordinário, nas condições habituais de: confissão sacramental, comunhão e oração nas intenções do Papa, inclusive em sufrágio pelas almas do Purgatório. O decreto orienta que este Ano seja vivido por meio de peregrinações a igrejas franciscanas, participação em celebrações jubilares, momentos de oração, meditação e ações concretas de caridade, paz e cuidado com a criação, inspiradas em São Francisco.

São Francisco enfrentou grandes sofrimentos físicos nos últimos anos de sua vida, especialmente após re-

ceber os estigmas no Monte Alverne, em 1224. Ele passou seus últimos dias no Mosteiro de São Damião, sob os cuidados de Santa Clara e suas irmãs, e pediu para ser levado de volta à Porciúncula, onde desejava morrer. Em seus momentos finais, ele pediu para ser deitado nu no chão, coberto apenas por um pano, simbolizando sua entrega total a Deus. Ele cantou com seus irmãos e acolheu com serenidade a “irmã morte corporal”. Na véspera de sua morte, Francisco pediu que lessem o Evangelho segundo João, especialmente, o trecho da última ceia. Ele ainda entoou um salmo e, segundo relatos, cantou o “Cântico das Criaturas”. Francisco faleceu ao entardecer do dia 3 de outubro de 1226, e sua morte foi recebida com grande comoção pela população, que já o venerava em vida.

A canonização de São Francisco foi, extraordinariamente, rápida, ocorrendo apenas dois anos após sua morte, em 16 de julho de 1228, pelo Papa Gregório IX. Dentro da Basílica de Santa Maria dos Anjos em Assis, se encontra um dos locais mais sugestivos para peregrinar este ano, a “Capela do Trânsito”, onde o Pobrezinho viveu os últimos momentos de sua vida terrena. O que hoje parece uma capela rica em elementos artísticos era, no século XIII, a simples enfermaria com humildes cabanas que constituíam o primeiro núcleo da fraternidade reunida em torno do Pobrezinho.

Um evento histórico para comemorar o oitavo centenário da morte do Santo, é a exposição prolongada dos seus restos mortais. Desde o dia 22 de fevereiro até 22 de março, peregrinos de todas as partes do mundo estão tendo uma oportunidade única

para poder rezar diante dos seus restos mortais na igreja inferior da Basílica dedicada ao Santo. Pela primeira vez, os ossos de São Francisco estão visíveis a todos. Não celebramos a morte, mas, reconhecendo-a como “irmã” de São Francisco, celebramos a vida que floresce a partir da doação e da oferta de si mesmo. Como nos ensinou Jesus em João 12,24, a vida de Francisco, dada por amor a Cristo e aos irmãos e irmãs que encontrava, é uma semente lançada na terra que continua a gerar frutos de paz, fé e amor. Francisco foi chamado de “alter Christus”, ou seja, o “outro Cristo”, por ser imagem autêntica de Cristo e espelho vivo do Evangelho. É neste espírito que, graças à aprovação concedida pelo Santo Padre Leão XIV, através da Secretaria de Estado do Vaticano, se procederá à exposição pública de seus restos mortais.

Oração do Ano Jubilar Franciscano:

“São Francisco, nosso irmão, tu que há oitocentos anos ias ao encontro da irmã morte como um homem pacificado, intercede por nós junto do Senhor. Tu no Crucifixo de São Damião reconheceste a verdadeira paz, ensina-nos a buscar n’Ele a fonte de toda reconciliação que derruba todos os muros. Tu que, desarmado, atravessaste as linhas de guerra e de incompreensão, concede-nos a coragem de construir pontes onde o mundo ergue fronteiras. Neste tempo afligido por conflitos e divisões, intercede para que nos tornemos operadores de paz: testemunhas desarmadas e desarmantes da paz que vem de Cristo. Amém.”

Pe. Carlos A. C. Rodrigues
Vigário da Paróquia Santo Afonso
Arquidiocese de Aparecida



PROCURANDO UM LUGAR PARA A SUA FESTA?

Recepção de casamento, noivado, aniversário, batizado e muito mais:
a **Pousada do Bom Jesus oferece o cenário ideal** para tornar o seu
evento inesquecível! Além de um ambiente acolhedor e versátil,
contamos com um buffet variado, preparado com ingredientes frescos e
sabores cuidadosamente elaborados para encantar **todos os convidados!**

*“Cada um dê conforme decidir seu coração,
não com tristeza ou constrangimento,
pois Deus ama quem dá com alegria” (2 Cor 9,7).*



O Testemunho do Dízimo deste mês é do **Pe. Luiz Antonio Carvalho da Silva.**

Pe. Luiz é um dos filhos do casal José Rosa da Silva e Zélia de Carvalho da Silva (in memorian). Natural da cidade de Cunha, SP, ainda criança veio para Guaratinguetá. No dia 08/12/1998 foi ordenado Sacerdote pelo saudoso Cardeal Dom Aloísio Lorscheider. Nesses quase 28 anos de vida sacerdotal, Pe. Luiz foi Pároco nas Paróquias: Nossa Senhora de Fátima; Puríssimo Coração de Maria; Nossa Senhora da Conceição e Santo Antônio. Foi, também, Reitor do Santuário São Frei Galvão e Ecônomo da Arquidiocese. No dia 21/12 do ano passado foi designado Pároco da Paróquia São Dimas, em Guaratinguetá.

O padre é um líder espiritual na sua paróquia e ao se tornar dizimista ele dá testemunho e se torna exemplo. A contribuição do seu dízimo, que vem da sua “côngrua” (sustento oferecido pela Igreja), demonstra que ele acredita na Providência Divina e no milagre da partilha. O sacerdote precisa estar em unidade com seus fiéis para fortificar o sentido de pertença à Comunidade.

Acompanhem o que nos diz o Pe Luiz Antonio:

O dízimo entrou na minha vida a partir do momento que tomei consciência do seu valor; quando passei a entender que tudo vem de Deus e que a quantia que contribuo é uma resposta de amor. Com isto, passei a reservar uma parte do que ganho para oferecer, mensalmente, com fidelidade, percebendo que o que importa não é o valor, mas a constância e a consciência.

A minha contribuição é de grande importância para a vida da minha comunidade em seu processo de evangelização, pois sustenta sua missão. Vejo que a comunidade que não descobriu o valor que tem o dízimo,

precisa buscar outros meios para se sustentar, como festas, rifas e outros eventos.

Para aqueles que ainda não fizeram esta experiência, que possam responder com amor a tudo que se tem recebido de Deus, que procurem ser gratos a Ele. A contribuição do dízimo é a maneira pela qual eu agradeço a Deus, é um jeito de dizer que Ele cuida de nós. Experimentem ser dizimistas por alguns meses, contribuindo com o valor que puder. Experimentem confiar! O valor da sua contribuição não vai te fazer falta, e você vai descobrindo, aos poucos, a alegria de ser dizimista.

Quando devolvemos a Deus uma parte do que recebemos, reconhecemos que tudo vem Dele, como nos ensina a sua Palavra: “Cada um dê conforme decidir seu coração, não com tristeza ou constrangimento, pois Deus ama quem dá com alegria” (2 Cor 9,7).

Que o Senhor recompense abundantemente cada família dizimista, abençoe seu lar, seu trabalho e suas necessidades. Que nunca lhes falte o pão, a saúde e a paz.

*Pe. Luiz Antonio Carvalho da Silva
Pároco da Par. São Dimas, Guaratinguetá*

Sebastião Tuty
Coord. Arquidiocesano do Dízimo

Ano Jubilar Franciscano: abraçar a irmã morte como irmã



**ANO JUBILAR
FRANCISCANO**
800 ANOS DE PÁSCOA
São Francisco de Assis
2026 - 2027

Celebrar o Ano Jubilar Franciscano é revisitar uma das grandes intuições de São Francisco de Assis: descobrir que a bondade de Deus se revela na alegria e na dor, na saúde e na doença, na vida e, inclusive, na morte. Em uma cultura que evita falar da morte ou a reduz a um fracasso biológico, o franciscanismo nos convida a contemplá-la à luz da fé, como passagem e encontro.

O Ano Jubilar Franciscano é um tempo especial de graça concedido à Família Franciscana e à Igreja, marcado pela memória agradecida dos grandes acontecimentos dos últimos anos da vida de São Francisco — os estigmas, a composição do Cântico das Criaturas e sua páscoa definitiva. Trata-se de um itinerário espiritual que nos convida à conversão, à reconciliação e à renovação do nosso compromisso com o Evangelho vivido em minoridade e fraternidade.

A morte possui muitas faces. Há a morte física, inevitável para todos: “Está determinado que os homens morram uma só vez” (Hb 9,27). Há também as pequenas mortes cotidianas: frustrações, perdas, rupturas, limites, doenças, envelhecimento. E existe ainda a morte espiritual, quando o coração se afasta

da fonte da vida que é Deus.

Como frade menor, já pude experimentar essa realidade na minha atividade pastoral e mesmo pessoal. Várias vezes já me encontrei ao lado de famílias enlutadas ou celebrando exéquias marcadas por lágrimas e silêncio. Nesses momentos, a pergunta sempre retorna: como viver cristãmente essa realidade tão inevitável e, ao mesmo tempo, tão misteriosa? E é ali que o carisma franciscano se revela profundamente atual.

São Francisco experimentou a morte em todas as suas dimensões. Conheceu a enfermidade, a quase cegueira, as incompreensões e as fragilidades humanas. Contudo, quase no final de sua caminhada terrestre, compôs o Cântico das Criaturas, onde proclama: “Louvado sejas, meu Senhor, por nossa irmã, a morte corporal, da qual homem algum pode escapar” (Cântico, 12).

Chamar a morte de “irmã” não é romantizar o sofrimento, mas reconhecer que, em Cristo, ela foi despojada de seu poder definitivo. “Onde está, ó morte, a tua vitória?” (1Cor 15,55). Para o Pobrezinho de Assis, a morte não tem a última palavra; é a porta que conduz à plena comunhão com o Pai. Por isso,

nas Admoestações, ele recorda: “Bem-aventurados os que morrerem na obediência do Senhor” (Adm 8), isto é, aqueles que vivem reconciliados, configurados a Cristo pobre e crucificado.

O carisma franciscano nos oferece caminhos concretos para enfrentar essa realidade. Primeiro, a fraternidade: ninguém deveria atravessar a dor ou a morte sozinho. Depois, a minoridade: reconhecer-se pequeno diante do mistério, acolhendo os limites com humildade. Por fim, a esperança pascal: a contemplação do Crucificado revela que a entrega gera vida nova. “Se o grão de trigo, caindo na terra, não morre, fica só; mas, se morre, produz muito fruto” (Jo 12,24).

No contexto do Jubileu, somos chamados também a reconciliar-nos com nossas mortes diárias: deixar morrer o orgulho, a autossuficiência, as rivalidades, para que nasça em nós o homem novo. A experiência franciscana ensina que só quem aprende a perder por amor descobre a verdadeira liberdade. A morte, iluminada pela fé, torna-se a grande passagem para a Vida.

Na nossa Arquidiocese de Aparecida, este caminho jubilar ganha expressão concreta: o Santuário Frei Galvão, juntamente com a Paróquia São Francisco de Assis e outras igrejas designadas, são também igrejas jubilares. Nelas, os fiéis podem peregrinar, celebrar o sacramento da Reconciliação, participar da Eucaristia e alcançar a indulgência plenária, segundo as condições estabelecidas pela Igreja. Assim, unidos como Igreja particular, caminhamos com São Francisco rumo à Páscoa eterna, certos de que “quer vivamos, quer morramos, somos do Senhor” (Rm 14,8).

Frei Diego Atalino de Melo, OFM
Reitor do Santuário Frei Galvão



Loja de Fábrica

ABERTA TODOS OS DIAS!
(12) 3126-1444

Cobertores



Colchas



Toalhas de Banho



www.guaratingueta.com.br

Av. João Pessoa, 986 ~ Pedregulho
Guaratinguetá

Aconteceu

Formação para Catequistas da Forania Nossa Senhora Aparecida

Foto: Douglas Reis/Par.Santana



De 26 a 28 de janeiro, na Comunidade São Pedro Apóstolo, em Aparecida (Paróquia Santo Afonso), aconteceu a Formação para Catequistas da Forania Nossa Senhora Aparecida.

No primeiro dia, fomos convidados a olhar para nossa identidade de catequistas, integrando vida humana, vida cristã e missão, reconhecendo que o testemunho precede a palavra. No segundo dia, caminhamos como os discípulos de Emaús, deixando que Cristo nos explicasse as Escrituras e reacendesse em nós o ardor da fé por meio da Leitura Orante. Já no terceiro dia, refletimos sobre a re-

novação da comunidade a partir da IVC (Iniciação à Vida Cristã), percebendo que o protagonismo do catequizando, a família, os símbolos e o caminho do RICA (Ritual de Iniciação Cristã de Adultos) constroem uma Igreja viva, acolhedora e missionária.

Sáímos fortalecidos, conscientes de que a catequese não é apenas um serviço, mas uma vocação: formar discípulos missionários, a partir de comunidades que vivem, celebram e testemunham o Cristo vivo.

Ir. Lucilene

Assessora de Catequese

Arq. de Aparecida

Assembleia dos Coordenadores Paroquiais dos Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão



Fotos: Anderson A. Pereira

No dia 31 de janeiro, no Seminário Bom Jesus, em Aparecida, aconteceu a Assembleia dos Coordenadores Paroquiais dos Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão. A Assembleia foi iniciada com um momento formativo, conduzido pelo Sr. Rodrigo, com o tema: "Como organizar uma reunião para os Mesc". Em seguida, tivemos momentos de partilha e organização do calendário das atividades para o ano de 2026.

Agradecemos ao Sr. Rodrigo, nosso palestrante; a todos que participaram, e ao Pe. Douglas, Diretor Espiritual dos Mesc.

Anderson A. Pereira
Coord. Arq. dos Mesc

Pastoral do Empreendedor



Encontro na Fazenda da Esperança

A Pastoral do Empreendedor da Arquidiocese vive um novo tempo de consolidação e expansão de sua missão. No dia 28 de janeiro, a Pastoral teve a oportunidade de apresentar sua caminhada em entrevista ao programa Família dos

Devotos, exibido pela TV Aparecida. Representando a região, Simone Kriguer, Nazaré Lopes e Saluar Magni partilharam a experiência da pastoral voltada aos empreendedores, reforçando a importância de integrar

fé, ética e vida profissional. Também será celebrada a “Missa do Empreendedor” no próximo dia 14 de março, às 19h, na Matriz Santo Antônio. Convidamos todos os empreendedores que sentirem esse chamado no coração a participarem do grupo, que se reúne mensalmente para momentos de partilha, formação e crescimento espiritual. A Pastoral do Empreendedor teve início na Paróquia São Pedro Apóstolo, com o acompanhamento espiritual do diretor Pe. Aloísio. A partir de 2026, a pastoral passa a ter como base a Matriz Santo Antônio, tornando-se, oficialmente, uma Pastoral Arquidiocesana, a serviço de toda a Arquidiocese.

Simone Kriguer

18ª Romaria Nacional do Terço dos Homens: “Com a fé de Maria, rezamos pela família”



Nos dias 6, 7 e 8 de fevereiro, foi realizada no Santuário Nacional de Aparecida, a 18ª Romaria Nacional do Terço dos Homens. Este ano a Romaria reuniu cerca de 100 mil homens.

A Santa Missa de abertura foi presidida por Dom Gil, Bispo Referencial do TH e Bispo Emérito de

Juiz de Fora/MG. Após a Missa, seguiu-se uma linda procissão luminosa até a Tribuna Bento XVI. No sábado, dia 6, às 7h, Dom Orlando, nosso Arcebispo, presidiu a Missa. No período da tarde, o Santuário estremeceu com a voz forte e vibrante de todos com a Reza do Terço e a Consagração a

Nossa Senhora Aparecida, momento em que ouvimos belíssimos testemunhos do poder da oração. À noite, houve um show e uma linda homenagem para aqueles que já participaram e, hoje, estão ao lado de Deus, contemplando Sua face gloriosa, na morada eterna. No domingo, participamos da Missa de Envio e Encerramento deste fim de semana tão abençoado, que ficará para sempre gravado em nossos corações.

Louvado seja Deus!

Ederson Henrique
Coordenador Arq. do TH

Tarde de Espiritualidade da Pastoral da Pessoa Idosa



No dia 8 de fevereiro, na sala de reuniões do CAP, realizamos uma tarde de espiritualidade da PPI, com a presença dos

agentes das paróquias: Nossa Senhora Aparecida e São Benedito, Sant'Ana e Nossa Senhora de Fátima. A espiritualidade foi

conduzida pela Irmã Lucilene Caetano, FAP, e teve como enfoque o tema da CF 2026: Fraternidade e Moradia.

À luz desse tema, fomos convidados a lançar um olhar atento e comprometido sobre a nossa Pastoral, reconhecendo que somos chamados a ser presença de Igreja, sinal de esperança, acolhida e compromisso com a vida, junto aos que sofrem com a falta de moradia digna, especialmente entre os idosos.

Leila Gonçalves
Coord. Arq. da PPI

Reunião da Comissão da Escola de Fé e Doutrina Social da Igreja



No dia 09 de fevereiro, na Pousada do Bom Jesus, em Aparecida, sob a coordenação do Pe. Nelson, aconteceu a primeira reunião do ano para planejamento da “Escola de Fé e Doutrina Social da Igreja.” A Escola que teve início em 2025, terá sua continuidade neste ano.

As aulas têm início em fevereiro e seguem até o mês de novembro, sempre na última terça-feira do mês, às 19h30, na Pousada do Bom Jesus, em Aparecida.

Participe! Faça sua inscrição, apontando a câmera do seu celular para o QrCode, disponível no card ao lado. (vagas limitadas)

ESCOLA DE FÉ

E DOCTRINA SOCIAL DA IGREJA

PROVÍNCIA DE APARECIDA

AULA INAUGURAL – 24 DE FEVEREIRO

Local: POUSADA DO BOM JESUS
RUA BARÃO DO RIO BRANCO, 412, CENTRO – APARECIDA
horário: das 19h30 às 21h30

*Convidamos representantes das
Pastorais, Movimentos, Paróquias e
lideranças da Arquidiocese e
Província de Aparecida.*

FAÇA JÁ SUA INSCRIÇÃO

VAGAS LIMITADAS

Acesse o link de
inscrição aqui!

“Ele veio morar entre nós” (Jo 1,14)



Assembleia Arquidiocesana de Pastoral

Foto: Ana Cláudia Pascom



Entre os dias 10 e 11 de fevereiro, no auditório da Pousada do Bom Jesus, realizamos em nossa Arquidiocese, a Assembleia Arquidiocesana de Pastoral. Este ano tivemos como assessor o Prof. Claudio, integrante do grupo da Campanha da Fraternidade do Regional Sul 1.

No primeiro dia de Assembleia, Prof. Cláudio nos apresentou todo o itinerário da Campanha da Fraternidade. Foi um momento rico e de

imensa profundidade.

Já no segundo dia, houve dois momentos: no primeiro, tivemos um panorama da realidade Pastoral de nossa Arquidiocese. Para isso, Dom Orlando Brandes nos apresentou uma pequena síntese acerca da Sinodalidade. Posterior a isso, os presentes puderam visualizar quais eram as práticas sinodais já existentes em nossa Arquidiocese, tendo como base, o próprio Plano

Pastoral. No segundo, o trabalho foi prático: a sinodalidade entre as pastorais sociais. Para este momento, foi realizado um trabalho de grupo, no qual os participantes foram convidados a responder como as pastorais sociais poderiam ser mais sinodais. Por fim, aconteceu uma plenária

para partilha e todos os secretários eleitos apresentaram uma síntese desse trabalho.

A noite foi encerrada com a bênção de nosso Arcebispo e dos demais sacerdotes presentes.

A todos que participaram da nossa Assembleia de Pastoral, o meu sincero agradecimento. Deus lhes pague!

Pe. Paulinho
Coordenador Arq. de Pastoral

Paróquia Senhor Bom Jesus promove formação sobre CF

No dia 04 de fevereiro, no Centro de Pastoral da Paróquia Senhor Bom Jesus de Potim, aconteceu a formação sobre a Campanha da Fraternidade 2026, que este ano aborda o tema: “Fraternidade e Moradia”, com o lema: “Ele veio morar entre nós” (Jo 1, 14). A formação foi conduzida pelo Pe. Moisés, Vigário Paroquial e Assessor da CF, e pelo Silas, Coordenador Arq. da CF.



Foto: Fernando/Par. Bom Jesus

Dom Orlando Brandes no Jubileu Concepcionista

Durante este ano do Jubileu Concepcionista, realizaremos uma Missa especial, em louvor a nossa fundadora Santa Beatriz da Silva e Menezes, todo dia 17 de cada mês, sempre às 7h da manhã, aqui em nossa capela. No último dia 17 de fevereiro, a Missa foi presidida por Dom Orlando e concelebrada pelo Pe. Carlos Afonso. Ao final da celebração, nosso Arcebispo deu a bênção com a relíquia de Santa Beatriz.

Venham participar conosco!

**Madre M. Teresinha da Sagrada Face, OIC
Mosteiro da Imaculada Conceição**



Santa Missa de Abertura da CF 2026 na Arquidiocese de Aparecida

Na noite de 12 de fevereiro, a Arquidiocese de Aparecida, abriu oficialmente a CF2026. A Celebração Eucarística, realizada no Santuário São Frei Galvão, foi presidida por Dom Orlando Brandes e concelebrada pelo Clero local. Houve grande participação dos leigos, religiosos e religiosas, e representantes de nossas Pastorais e Movimentos.

O tema da CF “Fraternidade e Moradia”, e lema: “Ele veio morar entre nós” (Jo 1,14) buscam despertar a consciência sobre o direito à moradia digna como expressão concreta da fé cristã.





Ordenação Diaconal

Seminarista
ANDERSON TOBIAS
"Junto a vós, felicidade sem limites." (Sl 15, 11b)

Seminarista
WESLEY CARVALHO
"Por causa de tua Palavra, jogarei as redes." (Lc 5, 5)

07 de março de 2026 - 17h
Paróquia Santo Antônio - Guaratinguetá



Terço das Mulheres

"Vivemos em família a alegria do amor!"
Lema: "Tende em vós os mesmos sentimentos de Cristo Jesus" (Filipenses 2,5)

Romaria Nacional do Terço das Mulheres
de 13 a 15 de março 2026
Santuário Nacional de Aparecida

informações, acesse: www.a12.com/santuario/eventos/terco-das-mulheres



ANO JUBILAR

CONCEPCIONISTA • 2026

100 anos da Beatificação
e 50 anos da Canonização
de Santa Beatriz da Silva Menezes

De 1º de janeiro a 31 de dezembro
de 2026, o Mosteiro da Imaculada
Conceição torna-se Igreja Jubilar.

Possibilidade de obtenção da Indulgência Plenária

Mosteiro aberto todos os dias das 6h30 às 8h,
com Santa Missa às 7h.

📍 Rodovia Presidente Dutra, Km 61
— Guaratinguetá/SP




PEREGRINAÇÃO DO CLERO DA PROVÍNCIA EM PREPARAÇÃO PARA A PÁSCOA

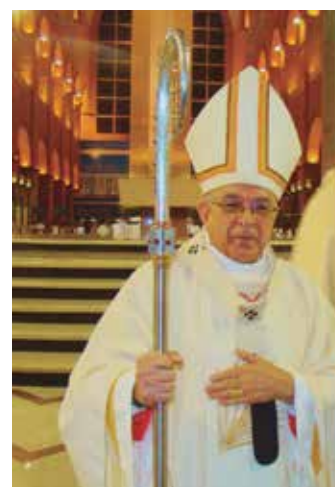
10 de março, terça-feira

**Santuário Nacional
de Aparecida**



19 de março

*Parabéns, Dom Damasceno,
pelos 58 anos de ordenação
sacerdotal!*





**Festa em louvor a
São Benedito e São Gonçalo 2026**
Guaratinguetá
de 4 a 6 de abril
6/4, segunda-feira, dia da Festa, missas às 7h,
10h e 15h
Procissão, logo após a missa das 15h



117ª FESTA DE
São Benedito
2026
APARECIDA-SP

“ Tema:
São Benedito
o Santo do Povo, o
missionário do Amor.
500 anos de bênçãos!

**De 5 a 13
de abril**

**PROGRAMAÇÃO
COMPLETA**
↓
WWW.PAROQUIADEAPARECIDA.COM.BR
REDES SOCIAIS
@FESTADESAOBENEDITOAPARECIDA

500 Anos
de seu nascimento

Paróquia Nossa Senhora Aparecida e São Benedito
Aparecida-SP



Que Nossa Senhora
Aparecida proteja todas as
mulheres!

8 de março
Dia Internacional
da Mulher

Parabéns aos nossos aniversariantes!!

- 03/03 - Pe. José Henrique G. Martins - Paróquia São Roque - aniversário natalício
- 06/03 - Pe. Renan Rangel - Seminário Missionário Bom Jesus- aniversário natalício
- 15/03 – Pe. Raimundo Tambriz Cotiy - Santuário da Esperança – aniversário natalício
- 19/03 - Cardeal Dom Raymundo Damasceno Assis - Arcebispo Emérito - aniversário de ordenação sacerdotal
- 22/03 - Pe. Douglas Henrique S. Leite - Paróquia Nossa Senhora de Fátima - aniversário natalício
- 25/03 - Pe. Silvio Cesar Florêncio - Paróquia Nossa Senhora da Conceição - aniversário de ordenação

FOOD SERVICE

CONHEÇA AS NOSSAS EMBALAGENS ECÔNOMICAS



O Santo

 @santuariofreigalvao  TV Frei Galvão  Santuário Frei Galvão

Nos passos de Frei Galvão

Queridos irmãos e irmãs, Paz e bem!

O tempo da Quaresma é um convite profundo à conversão do coração. São quarenta dias que a Igreja nos oferece como um caminho de recolhimento, escuta, oração e entrega. Não se trata apenas de práticas exteriores, mas de um movimento interior: diminuir aquilo que nos fecha em nós mesmos para que Deus possa crescer em nossa vida.

As palavras de João Batista — "É necessário que Ele cresça e eu diminua" — iluminam esse tempo santo. Diminuir não é perder, mas abrir espaço. É reconhecer que Deus é o centro, e não nós. Quando abrimos mão do excesso, do comodismo e da indiferença, permitimos que o amor de Deus nos transforme e nos conduza a uma vida mais simples, mais fraterna e mais comprometida. A Quaresma também nos chama a unir fé e vida, oração e ação concreta. Nesse sentido, somos convidados a viver esse tempo como um verdadeiro gesto de doação. Assim, durante esse tempo quaresmal, nosso Santuário passará pela segunda etapa da sua reforma e ampliação,

quando trocaremos todo o forro da nave central e também será refeita toda a iluminação. Colaborar com essa etapa da reforma é, também, um ato quaresmal. É expressão de partilha, de amor pela Casa de Deus e de cuidado com esse espaço que acolhe, evangeliza e sustenta a fé de tantas pessoas. Doar é uma forma concreta de dizer: "Senhor, menos de mim, mais de Ti". Portanto, querido membro da nossa Família Missionária de Frei Galvão, contamos com a sua generosidade e doação.

Que São Frei Galvão, padroeiro da construção civil, nos ajude nessa obra de evangelização. Conte com nossas orações. Fraterno abraço e uma abençoada quaresma.



Frei Diego Alcirino de Melo, OFM
Frei Diego Alcirino de Melo, OFM
Reitor do Santuário Frei Galvão - Guaratinguetá, SP



Transforme a Quaresma em
gesto concreto: seja caridade, seja Perfeita Alegria.

Mais informações sobre o projeto: (12) 3197-0134

FARMA CONDE

Mês das Mulheres

No Mês das Mulheres,
o cuidado se torna
ainda mais essencial.

Aproveite!

VISITE UMA DE NOSSAS LOJAS
FÍSICAS, OU FAÇA SUAS COMPRAS
PELO SITE OU APP.



ACESSE O SITE



OU BAIXE O APP



Vamos peregrinar em 2026?

VIVA BELÉM & ILHA DE MARAJÓ

PEREGRINAÇÃO AO SANTUÁRIO
NOSSA SENHORA DE
NAZARÉ

MARIA, SINAL DE ESPERANÇA PARA
O POVO DE DEUS EM CAMINHO

6 A 11
JULHO 2026

PADRE ROGÉRIO ALMELDA

PEREGRINAÇÃO PARA
Juazeiro
de Padre Cícero

11 A 15
MAIO
2026

13 de maio
No dia de Nossa Senhora de Fátima
enfrentamos no Círculo visitando
e fazendo representação dela no mundo

Padre Thiago Ruiz
e Paróquia Santa Isabel Rainha
de Portugal - Campinas/SP

Peregrinação
TERRA SANTA
Nos passos de
Jesus & Maria

31 AGO
A 08 SET
2026

Padre Nuno Rodrigues

Grande
Peregrinação
aos lugares
Santos de
Portugal

22 A 30
OUT
2026

Padre Eduardo Meschiatti

Padre Carlos Nascimento



APONTE A CÂMERA
PARA O QR CODE E
CONHEÇA NOSSOS
DESTINOS OU ACESSE
CATEDRALVIAGENS.COM.BR



INFORMAÇÕES E RESERVAS:

(19) **3294.0077**

Rua Pedro Álvares Cabral, 263
Bosque • Campinas/SP

CatedralViagens

www.catedralviagens.com.br